

31.Agosto.1962 - 6ª Feira

Tem muita gente que vai a um campo de futebol somente para ver o espoucar de foguetes.

Outros, ficam nas proximidades das Casas Lotéricas, em dia de extração de loteria, aguardando o resultado para ver o barulho infernal dos foguetes festejando o sorteio de algum prêmio.

Outros ainda, não perdem a sua oportunidade, e qualquer motivo, por menor que seja, é o suficiente para comprar uma dúzia de foguetes e fazer uma festinha particular...

Alguns, porém, sentem-se completamente ao contrário...

E temem os foguetes ... E chegam mesmo a passar vergo - nha, quando veem alguém se preparando para "soltar" um foguete, e saem em carreira desabalada, a procura de algum abrigo ...

O fato, todavia, é que a maioria, a grande maioria, gosta de lançar aos céus e ao ar o espoucar de um foguete , que é a justa comemoração de algum acontecimento ...

Por isso, sempre que se ouve um estampido, bem caracte - rístico, já se faz a maior das conjecturas: terá alguém ganhado na loteria?

Será eleição? Alguma herança? Enfim, as suposições são intermináveis ...

Hoje pela manhã, por exemplo, uma meia dúzia de foguetes foram lançados, na casa de nosso vizinho ...

Todos, todos nós ficamos alvoroçados.

Alguns já diziam que o primeiro prêmio da loteria fôra dele ...

Mas, essa idéia foi em seguida abandonada: afinal de contas, loteria alguma tem extração às seis horas da manhã, não é mesmo? ...

Então a imaginação começou a trabalhar na cabeça de toda a vizinhança.

Já se estava afirmando que o "famoso tio rico" de nosso vizinho havia falecido, quando alguém lembrou que, por maior que seja a herança, ninguém festeja a morte de nin guém ...

E o espoucar de foguetes estaria até agora sem a sua justificativa se o nosso vizinho não tivesse saído todo sor ridente à porta de sua casa.

Ao ver, porém, o grande número de olhares curiosos em sua direção, ele não deixou de ficar um pouco sem graça.

E os olhares indagadores eram tão, mas tão inquisidores,

que ele não teve mesmo jeito, se não explicar o motivo da comemoração ...

E a explicação não deixou de ter um pequeno cunho humo - rístico, e, poque não dizer, também infantil ...

Sim, porque o nosso vizinho, tão sizudo nos negócios e tão compenetrado em suas palavras, festejava tão somente o término do mês de agosto que ele considera, o mês do desgosto ...